

A REALIZAÇÃO DA POSIÇÃO DE OBJETO NO PORTUGUÊS BRASILEIRO E NO ESPANHOL EM CONTEXTO BILÍNGUE

Lucas Henrique Ferreira da Silva¹

RESUMO

Embora o português brasileiro (PB) e o espanhol sejam línguas oriundas do mesmo tronco linguístico – latim –, no que tange ao preenchimento da posição de objeto, há certas diferenças entre as duas línguas, isto é, o espanhol, ao longo dos anos, conseguiu manter o seu sistema pronominal, ao passo que o PB dispõe de mais possibilidades. Assim, esta pesquisa tem como objetivo analisar as estratégias de preenchimento da posição de objeto no PB e no espanhol, a partir de produções orais de uma criança bilíngue, a fim de (1) verificar quais são as estratégias usadas por ela para preencher a posição de objeto no PB e no espanhol; (2) comparar as estruturas usadas nas duas línguas; e (3) observar se há alguma semelhança entre o PB e o espanhol nas estruturas linguísticas da criança com relação à posição de objeto. Para tanto, foi selecionada uma criança brasileira de seis anos, filha de mãe argentina e de pai brasileiro e, por conseguinte, bilíngue, uma vez que recebe *input* de ambas as línguas. O *corpus* foi obtido através de estratégias eliciadas de coleta dos dados, objetivando que a criança produzisse as estruturas desejadas para a análise do fenômeno linguístico. Além disso, vale destacar que o estudo está fundamentado nos pressupostos teóricos do gerativismo (cf. CHOMSKY, 1984), segundo o qual a aquisição de uma língua é geneticamente determinada. Por fim, tecendo uma breve reflexão acerca dos dados obtidos, observou-se que a criança produz estruturas de sua língua dominante, nesse caso, o PB, nas produções orais em espanhol, mesmo as duas sendo a sua L1.

Palavras-chave: Bilinguismo, Português Brasileiro, Espanhol, Produções orais, Gerativismo.

1 Mestrando do Curso de Letras da Universidade Federal de Alagoas - Ufal, lucashferreira@yahoo.com;